

Emater-MG capacita técnicos em conservação de solo e água em Belo Oriente

Sex 22 novembro

Propriedades rurais de 11 municípios do Vale do Aço mineiro estão no alvo de mais uma ação da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), dentro do Programa Pró-Mananciais da [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#). De 25 a 28 de novembro, a empresa vai realizar mais um curso de “Práticas mecânicas de conservação do solo e da água em áreas rurais e estradas vicinais”.

A capacitação, que será ministrada no município de Belo Oriente para 22 operadores de máquinas das prefeituras envolvidas e de 11 técnicos da Copasa, é fruto de convênio firmado entre a Emater-MG, vinculada da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), e a Companhia de Saneamento, em janeiro deste ano.

Pela parceria entre as duas empresas públicas mineiras, a Emater-MG deve investir 11 mil horas técnicas, entre capacitações e elaborações de diagnósticos ambientais em propriedades rurais para subsidiar o Pró-Mananciais. “Até o momento, foram três capacitações. A última aconteceu em Curvelo, entre 21 e 24 de outubro. Também já realizamos diagnósticos ambientais em 50 imóveis rurais, dos 149 estipulados inicialmente. Isso aconteceu em seis municípios do estado”, explica o coordenador técnico estadual de Irrigação e Geoprocessamento da Emater-MG,IVALDO MARTINS.

O Programa Pró-Mananciais tem por finalidade promover a execução de ações de proteção e preservação ambiental, com objetivo de proteger e recuperar as microbacias hidrográficas e as áreas de recarga dos aquíferos, cujos mananciais são fontes de produção de água dos sistemas de abastecimento de água operados pela Copasa.

Para a Copasa, essa cooperação com a Emater-MG é importante considerando a expertise da empresa de extensão rural na capacitação e disseminação de técnicas de conservação do solo. “Os primeiros treinamentos realizados pela Emater tiveram bastante êxito e foram muito bem avaliados pelos participantes”, destacou o superintendente de Meio Ambiente da Copasa, NELSON CUNHA GUIMARÃES.

Conforme o convênio, no valor total de R\$ 1,32 milhão - sendo R\$ 1,2 de recursos provenientes da Copasa e R\$ 120 mil de contrapartida da Emater-MG -, a empresa de extensão rural disponibiliza técnicos de seu quadro pessoal para realizar visitas a imóveis rurais. A finalidade é identificar áreas passíveis de intervenção ambiental e indicar os respectivos métodos de proteção e recuperação ambiental, por meio de cadastros dos imóveis visitados.